

O processo de gentrificação na reconfiguração da rua Sales Barbosa em Feira de Santana, Bahia

The gentrification process in the reconfiguration of rua Sales Barbosa in Feira de Santana, Bahia

Layla Manuely Lima de Sá¹

Carlos Augusto Lima Ferreira²

Resumo: A gentrificação é um processo complexo impulsionado por fatores políticos, econômicos e culturais, envolvendo a segregação e renovação urbana para incluir uma classe privilegiada, excluindo grupos menos favorecidos. Este estudo analisa suas características em relação à história da rua Sales Barbosa. Utiliza revisões bibliográficas e uma abordagem qualitativa. O contexto do objeto de estudo apresenta semelhanças com a gentrificação. Em conclusão o caso da rua ilustra as dinâmicas desse fenômeno, onde as mudanças urbanas refletem conflitos entre interesses da elite econômica. O desafio é encontrar um equilíbrio entre progresso urbano e a preservação cultural, promovendo desenvolvimento que respeite a história e memória do local.

Palavras-chave: Gentrificação. Rua Sales Barbosa. Meio urbano.

Abstract: Gentrification is a complex process driven by political, economic, and cultural factors, involving urban segregation and renewal to accommodate a privileged class, often excluding less advantaged groups. This study examines its characteristics in relation to the history of Sales Barbosa Street. Using qualitative approaches and relying on bibliographic reviews, the context of the study exhibits similarities with gentrification. In conclusion, the case of this street illustrates the dynamics of this phenomenon, where urban changes reflect conflicts between the interests of the economic elite. The challenge is to find a balance between urban progress and cultural preservation, promoting development that respects the history and memory of the locale.

Keywords: Gentrification. Sales Barbosa Street. Urban environment.

INTRODUÇÃO

Em um mundo em constante transformação, a busca incessante pelo progresso urbano e modernização das cidades tem modificado e segregado espaços em prol de iniciativas privadas. Neste texto, exploraremos as transformações na rua Sales Barbosa, em Feira de

¹ Layla Manuely Lima de Sá é arquiteta e urbanista (UNEF, Feira de Santana, BA) e mestranda (PPGDCI UEFS, Feira de Santana, Bahia. arqeurb.lds@gmail.com).

² Carlos Augusto Lima Ferreira, Doutor (Prof do PPGDCI, UEFS, Feira de Santana, BA). carl Augusto@uefs.br

Santana, que tinham como objetivo promover a modernização e incorporação de novos usos nessa área. Almejando alterar os hábitos culturais e atender às classes sociais com maior poder aquisitivo, que consequentemente, expulsa a população tradicional da região³, levando, portanto, ao fenômeno chamado de gentrificação.

O processo de gentrificação desencadeado por essas transformações deu lugar a uma renovação no espaço com foco na classe média e alta. A gentrificação, como destacado por Siqueira (s/d) citado por Diógenes (2021, p.6), não é um resultado isolado, mas sim um processo contínuo, influenciado por uma série de fatores políticos, econômicos e culturais, que pode ser observado na rua Sales Barbosa. A análise será apresentada em um texto único, onde discutiremos as transformações no objeto de estudo, suas motivações, o processo de gentrificação e suas características e como o encontramos no contexto da rua Sales Barbosa.

Desenvolvimento

A cidade de Feira de Santana, na Bahia, conhecida por suas feiras livres, é palco de diversas transformações urbanas. Estas mudanças, influenciadas por traços modernistas, conferem à cidade uma imagem associada a um ideal de progresso e desenvolvimento urbano. Um exemplo concreto desse processo é o código de posturas implementado em 1937⁴, o qual desempenha um papel de mecanismo de controle social que junto ao desenvolvimento urbano, acaba por excluir e modificar a imagem da população tradicional feirense (Simões, 2007, p. 56 -58).

As modificações no centro da cidade, onde localiza-se o objeto de estudo, ocorre principalmente entre os anos de 1950 a 1980, com a instalação do CIS (Centro Industrial do Subaé), que fortalece a busca

³ Leite, Santos, & Silva. (2016). Cidades Interioranas da Bahia: modernidade, civilidade e sociabilidade. Feira de Santana, BA: Editora UEFS, p. 195.

⁴ Código de Posturas do Município de Feira de Santana. Decreto-Lei Nº 1 de 29 de dezembro de 1937.

por modernizar as áreas urbanas (Nery, 2022, p. 32 -33). A partir da chegada do Centro Industrial, as áreas centrais, como a rua Sales Barbosa, passam por um processo de modificações físicas e culturais.

Até meados de 1970, a rua era marcada por sua feira livre que veio a ser retirada e transferida para o Centro de Abastecimento, resultando no apagamento cultural daquela localidade (Gonçalves, 2019, p. 87). A retirada da feira livre impulsionou a revitalização do centro, visando atender a uma nova classe social com maior poder econômico. Isso possibilitou a realização de um calçadão inspirado nas tendências do Sul e Sudeste, conforme demonstrado na (imagem 1) (Tribuna Feirense, 2018, online; Nery, 2023, p. 55-56).



Imagem 1 – Nova configuração da rua Sales Barbosa agora como calçadão - 1980
Fonte: via Carlos Mello

O calçadão “limpo” da feira livre durou até o final da década de 1980, quando uma crise econômica levou os camelôs a retornarem às ruas do centro, alterando novamente a paisagem local (Tribuna Feirense, 2018, online). Em 2021, a prefeitura iniciou o projeto “Novo Centro” para reformular a imagem das áreas centrais de Feira de Santana, incluindo a rua Sales Barbosa, que se destaca como uma das principais intervenções na cidade (Nery, 2022, p.2). Como resultado, os feirantes e camelôs foram realocados mais uma vez, desta vez para o Shopping Popular. Essas mudanças impactaram não apenas a estrutura física da rua, mas também a identidade das pessoas ligadas a esse espaço e configura o processo de gentrificação (Hall, 2006, p. 9-11).

Ivilyn Weigert (2020), em sua pesquisa sobre a preservação e o desenvolvimento da rua Riachuelo na área central de Curitiba, ao abordar a gentrificação, atribui a Ruth Glass (1964) o pioneirismo no

assunto. Glass, em seu livro “London: Aspects of Change”, destaca a onda de transformações nos bairros da capital inglesa, ressaltando a substituição dos antigos moradores por uma classe social mais privilegiada (Bataller; Botelho *apud* Weigert, 2020, p. 28). Mariana Diógenes (2021) observa, no entanto, que apesar de Ruth Glass abordar o fenômeno, ela não se aprofunda no processo e na definição da temática, concentrando-se na análise das mudanças urbanas em Londres (Diógenes, 2021, p. 3).

Neil Smith (2006), um teórico relevante para a compreensão da gentrificação, a define como um processo de diferentes variáveis e públicos, podendo ser moldado de acordo com o local. Ele identifica três fases: gentrificação esporádica, o enraizamento e a gentrificação generalizada. A primeira, em 1950/60, se aproxima do acontecimento londrino por existir a uma renovação das edificações em estado decadente, mas essa renovação era isolada devido à falta de interesse em áreas abandonadas (Smith, 2006, *apud* Weigert, 2020, p.30).

Na fase de enraizamento, datada por Smith como no final de 1970 e 1980, ocorre a renovação das estruturas na área urbana e, conseqüentemente, uma valorização por parte do público de classe média e alta. O autor destaca que a terceira onda, conhecida como gentrificação generalizada em 1994, inicia-se quando:

[...] o processo se transforma e mais do que a reabilitação de moradias, a gentrificação passa a envolver uma gama de grandes operações, modificando a paisagem das áreas centrais, com comércios, serviços, museus, complexos culturais e locais turísticos de todo tipo, criando um novo ambiente voltado ao consumo das classes médias e médias altas (Smith, 2006).

Smith, embora tenha utilizado Nova Iorque como exemplo para compreender a gentrificação, enfatiza que não podemos considerá-la como um modelo único para identificar o fenômeno em outras cidades, uma vez que o processo pode variar de maneira significativa em diferentes contextos urbanos. (Smith *apud* Weigert, 2020, p. 31).

Um exemplo deste fenômeno acontece nos centros urbanos brasileiros, que são atravessados pela especulação imobiliária, afastando os trabalhadores das áreas centrais e segregando-os em locais periféricos. A gentrificação é identificada neste caso a partir do momento que existe a expulsão de uma classe trabalhadora para o atendimento de outra.

A gentrificação é um processo que envolve uma mudança na população de usuários da terra de modo que os novos usuários tenham um status socioeconômico mais elevado do que os usuários anteriores, juntamente com uma mudança associada no ambiente construído [...]. Não importa onde, não importa quando. Qualquer processo de mudança que se enquadre nesta descrição é, no meu entendimento, gentrificação. (Clark, 2010, *apud* Diógenes, 2021, p.5)

Siqueira (2014 e 2019 *apud* Diógenes, 2021, p. 6) define gentrificação por três fatores: transformação espacial, deslocamento de grupos vulneráveis e alterações físicas no ambiente urbano. Esses elementos são observados no estudo quando, entre as décadas de 1970 e 1980, a instalação do CIS resultou na realocação das pessoas da rua Sales Barbosa para o Centro de Abastecimento, refletindo as dinâmicas econômicas locais. A gentrificação, marcada por transformações no espaço, deslocamento de grupos vulneráveis e modificações físicas no ambiente urbano, é evidenciada nesse contexto, destacando o conflito entre os interesses da elite econômica e a preservação das tradições culturais.

Conclusão

Em suma, ao considerar as perspectivas dos teóricos sobre a gentrificação e as transformações na rua Sales Barbosa, fica claro os vestígios desse processo. É crucial a reflexão a respeito da expulsão e segregação de grupos menos favorecidos no meio urbano. A rua Sales Barbosa é um exemplo das complexas dinâmicas que ocorrem nas cidades em busca de modernização e progresso, e seu estudo nos ajuda

a compreender os desafios e dilemas que surgem nesse contexto, como por exemplo, a gentrificação.

REFERÊNCIAS

DIÓGENES, M. G. **Teorias da gentrificação**: um estudo sobre sua aplicação no sul global. São Carlos, n. 22, semestre 1, julho, 2021. [online]. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus22/?sec=4&item=16&lang=pt> acesso em: 20 set. 2023.

GONÇALVES, Luiz Antônio Araújo. **A metamorfose da feira nordestina**: a inserção da confecção popular / Luiz Antônio Araújo Gonçalves. -- São Paulo: Blucher/edições uva, 2019.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10.ed. Rio de janeiro: dp&a, 2006.

NERY, Bárbara Karolynne de Souza; Azevedo, Livia Dias. **O projeto “novo centro” e o redesenho urbano da rua Sales Barbosa em Feira de Santana- Ba**. Feira de Santana: universidade estadual de Feira de Santana, 2023.

NERY, Bárbara Karolynne de Souza. **Feira de Santana: o redesenho e a (re)construção da imagem da cidade no Projeto “Novo Centro” (2020-2022)**/ Bárbara Karolynne de Souza Nery. - 2023. 151f.: il. Orientadora: Livia Dias de Azevedo Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade, 2023.

POMPONET, André. **A gênese do calçadão da Sales Barbosa**. Tribuna feirense: compromisso com a verdade, 2018. Disponível em: <https://www.tribunafeirense.com.br/noticias/29354/a-genese-do-calcao-dasales-barbosa-i>. Acesso em: 20 de set. de 2023.

SIMÕES, Kleber José Fonseca. **Os homens da princesa do sertão**: modernidade e identidade masculina em Feira de Santana (1918-1938). 2007. 135f. Dissertação (mestrado história) - faculdade de filosofia e ciências humanas, universidade federal da Bahia, Salvador, 2007.

SMITH, Neil. **A gentrificação generalizada**: de uma anomalia local à “regeneração” urbana como estratégia urbana global. In: bidou-zachariasen, catherine (org.). De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. São Paulo: annablume, 2006. Cap. 1, p. 59-87.

WEIGERT, Ivilyn. **Entre a preservação e o desenvolvimento:** a rua Riachuelo na área central de Curitiba. [recurso eletrônico] / Ivilyn Weigert. – Curitiba, 2020. Dissertação - universidade federal do paraná, setor de tecnologia, programa de p s-graduação em planejamento urbano, 2020.